



Chuvas expõem falhas urbanas em MOC

As chuvas de segunda-feira (5) provocaram alagamentos em bairros de Montes Claros, incluindo o Jardim Olímpico, que recebeu obras recentes de asfaltamento. Moradores relataram dificuldades de circulação e cobraram drenagem adequada. A Defesa Civil registrou queda de árvore, danos a veículo e à rede elétrica, sem feridos. No Estádio Juvêncio Augusto Soares, estruturas provisórias cederam ao vento e à chuva, gerando críticas à qualidade da obra. Prefeitura e clube afirmam que os danos são pontuais e que o jogo do North no dia 14 está mantido. **PÁGINA 4**

Inmet emite alerta de tempestade

O Inmet emitiu alerta de tempestade para regiões do Norte, Noroeste e Centro de Minas Gerais, válido até esta quarta-feira (7), com previsão de chuvas intensas, ventos fortes e possibilidade de granizo. Em Montes Claros, apesar das chuvas, não houve ocorrências graves, segundo o Corpo de Bombeiros. Os atendimentos se concentraram em ações preventivas e na remoção de árvores caídas. **PÁGINA 3**

LEONARDO QUEIROZ



Bombeiros reforçam prevenção em MOC

INTERNET



Às vésperas da estreia na elite do Mineiro, tendas do Estádio Juvêncio Augusto Soares cederam à chuva e ao vento

Novo padrão nacional

A Cemig adotará, a partir de janeiro, um novo padrão nacional para identificar unidades consumidoras, substituindo o número de instalação pelo número da Unidade Consumidora, com 15 dígitos, conforme determinação da Aneel. O novo código passará a constar nas contas de luz e nos canais de atendimento ao longo de janeiro de 2026. A mudança não altera o valor nem o cálculo da fatura. Durante a transição, os dois números poderão ser utilizados pelos clientes. **PÁGINA 7**

CEMIG / DIVULGAÇÃO



Cemig implementa padrão nacional para identificação de consumidores de energia

Opinião

A Queda de Maduro

Márcio Coimbra*

O amanhecer de 2026 marca um ponto de inflexão decisivo para a Venezuela. A queda de Nicolás Maduro e sua transferência sob custódia para Nova Iorque simbolizam o colapso de um sistema que exauriu o Estado, convertendo instituições em engrenagens do crime transnacional. No entanto, o vácuo deixado por décadas de autoritarismo exige prudência absoluta. A transição demanda cautela na estabilização interna e na recuperação de uma indústria petrolífera dilapidada por quase trinta anos de uma gestão que priorizou o saque sistemático e a repressão em parceria com máfias estrangeiras.

A realidade atual ratifica as denúncias de Maria Corina Machado: a PDVSA foi, na prática, privatizada por máfias e potências revisionistas. Sob o manto da Lei Antibloqueio, o regime operou a transferência clandestina de ativos para figuras como Alex Saab e conglomerados sem expertise, como o Consórcio Petroluxe e a Tridente Serviços Petroleros. A teia estendeu-se a empresas de fachada ligadas ao Irã, China e Rússia, incluindo a Sinohydro Corporation e as obscuras Anhui Guangda e Beijing Huasheng Rongcheng — cujos objetos sociais originais, como processamento de dados, mascaravam a exploração de hidrocarbonetos. Até a entidade turca Kase Finansal, de natureza financeira, tornou-se operadora petrolífera, evidenciando uma prioridade na engenharia financeira para lavagem de capitais em detrimento da técnica industrial.

Sob o domínio de Pequim, Teerã e Moscou, o patrimônio nacional foi desidratado para financiar a repressão interna e máquinas de guerra globais. Essa pilhagem reduziu a produção a níveis inferiores a 30% de sua capacidade histórica — um déficit de 70% causado por corrupção e negligência. Reerguer este setor vital exigirá agora o aporte tecnológico e a transparência que apenas os Estados Unidos e o mercado global legítimo podem oferecer.

Esta reconstrução é indissociável de

Não há soberania legítima quando o Estado submete o povo a uma ditadura brutal e invocar o Direito Internacional para proteger um tirano que converteu o país em santuário da tortura situa-se em um absoluto vácuo moral.

um resgate ético. Não há soberania legítima quando o Estado submete o povo a uma ditadura brutal e invocar o Direito Internacional para proteger um tirano que converteu o país em santuário da tortura situa-se em um absoluto vácuo moral. Aqueles que evocam a “não-ingêrência” silenciaram enquanto o terror era institucionalizado nos porões do SEBIN e da DGCIM. A intervenção liderada pelos EUA deve ser vista como um ato de responsabilidade internacional necessário para desmantelar um Estado-narcomafioso que ameaçava a segurança hemisférica.

Contudo, remover Maduro é apenas o primeiro passo. O desafio hercúleo reside na rede sistêmica de controle militar. Permanecem no território centenas de generais vinculados ao narcotráfico, como Vladimir Padrino López, Domingo Hernández Lárez e Diosdado Cabello, responsáveis por pilhar o erário. É impossível reconstruir o país removendo apenas a “cabeça” do regime e a sobrevivência da democracia exige uma limpeza institucional cirúrgica nas raízes dessa narcocorrupção. Sem desmantelar essa casta militar, qualquer mudança será apenas cosmética. O êxito desta nova era depende da coragem em erradicar as estruturas que ainda infestam o Estado, devolvendo, finalmente, a verdadeira soberania ao povo venezuelano.

*CEO da Casa Política e Presidente-Executivo do Instituto Monitor da Democracia.

Inteligência Artificial: o caminho inevitável do setor de consórcios

Fernando Wolff*

O mercado de consórcios no Brasil vive um momento de transformação sem precedentes. Em 2024, o setor registrou seu maior volume de vendas em duas décadas, segundo dados da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (ABAC), refletindo não apenas a demanda crescente, mas também uma evolução silenciosa impulsionada pela tecnologia. Entre todas as inovações, a Inteligência Artificial (IA) surge como protagonista, redefinindo a forma como as administradoras operam, reduzem custos e aprimoram a experiência do cliente.

A aplicação de IA no setor de consórcios deixou de ser uma promessa distante e se tornou uma realidade concreta. Agentes de IA e agentes de tarefas já permitem a automação de jornadas complexas que antes dependiam de processos manuais e de terceiros, como cartórios. A hiperautomação deixou de ser conceito e tornou-se prática, com ganhos significativos em tempo, eficiência e qualidade na experiência do cliente.

Algumas tendências mostram com clareza para onde o setor está caminhando:

1. Automação da jornada de contemplação e uso do crédito

A etapa pós-contemplação sempre foi um gargalo, com análise documental, formalização contratual e registro de garantias sujeitos a erros e atrasos. Hoje, a automação consegue reduzir quase totalmente essas falhas. Em segmentos como automóveis, a jornada já pode ser totalmente automatizada, enquanto em imóveis a automação alcança cerca de 70%. Tecnologias como leitura e validação documental por IA, biometria e assinatura digital não apenas agilizam processos, mas também aumentam a confiabilidade das transações e reduzem custos operacionais.

2. Agentes conversacionais e hiperpersonalização

O atendimento ao cliente também passou por uma evolução radical. Chatbots simples deram lugar a agentes conversacionais capazes de realizar tarefas complexas, como transferência de cotas ou renegociação de contratos. Esses sistemas permitem antecipar necessidades, oferecer soluções personalizadas em tempo real e reduzir cancelamentos. A hiperpersonalização, tendência global, deixa de ser uma opção para se tornar um diferencial competitivo capaz de aumentar significativamente o retorno sobre investimento.

3. Digitalização de cartórios e processos de alienação

Por fim, o setor precisa avançar na digitalização de trâmites legais, como registros de alienação e baixa de bens. Embora muitos desses processos ainda dependam de RPA e integrações pontuais, há espaço para soluções mais robustas que garantam integridade documental e validade jurídica, com destaque para tecnologias como blockchain. A digitalização completa desses processos não apenas reduz prazos que hoje podem se estender por semanas, mas também aumenta a confiança em cada transação.

A conclusão é clara: a Inteligência Artificial não é mais uma tendência opcional, mas uma necessidade estratégica para o setor de consórcios. A adoção de agentes inteligentes e automação avançada deixa de ser um diferencial e se torna condição para competir em um mercado que exige rapidez, precisão e personalização. Mais do que reduzir custos, a IA redefine a experiência do cliente e prepara o setor para um futuro totalmente digital.

Estamos diante de uma revolução silenciosa, mas inexorável. No mercado de consórcios, o futuro já começou, e aqueles que resistirem a essa transformação correm o risco de ficar para trás.

*CEO da Tech for Humans

O NORTE
DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.netUma publicação
da Indyugraf
CNPJ 41.833.591/0001-65Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.brEditor:
Alexandre FonsecaCoordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079Departamento Comercial:
(31) 3191-5929
comercial@hojeemdia.com.brRelacionamento com
o assinante:
(31) 3236-8033Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Minas do Norte

Chuvas intensas colocam cidades da região em alerta

► Inmet alerta para tempestades, com volumes de 30 a 60 mm/h ou acumulados de 50 a 100 mm/dia

Leonardo Queiroz

leonardoqueiroz.onorte@gmail.com

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu um alerta de tempestade para dezenas de municípios das regiões Norte, Noroeste e Centro de Minas Gerais, incluindo Montes Claros, Janaúba, Salinas, Taiobeiras, Pirapora, Curvelo, Unaí e Três Marias. O aviso começou a valer na última segunda-feira (5) e segue até as 23h59 dessa quarta-feira (7), exigindo atenção redobrada da população diante da previsão de condições climáticas severas.

De acordo com o Inmet, durante o período de vigência do alerta podem ocorrer chuvas intensas, com volumes estimados entre 30 e 60 milímetros por hora ou acumulados de 50 a 100 milímetros por dia. A previsão também aponta para ventos fortes, que podem variar entre 60 e 100 quilômetros por hora, além da possibilidade de queda de granizo em pontos isolados.

O órgão meteorológico alerta para uma série de riscos associados às tempestades, como interrupções no fornecimento de energia elétrica, danos em lavouras, queda de árvores, destelhamentos e alagamentos em áreas urbanas e rurais. Diante desse cenário, a recomendação é que moradores de áreas vulneráveis fiquem atentos aos avisos oficiais e adotem medidas preventivas.

Entre as orientações do Inmet estão evitar se abrigar debaixo de árvo-

CORPO DE BOMBEIROS/ DIVULGAÇÃO



Apesar das fortes chuvas desde segunda-feira (5), o Corpo de Bombeiros de Montes Claros não registrou ocorrências graves

res durante rajadas de vento, devido ao risco de quedas e descargas elétricas, e não estacionar veículos próximos a torres de transmissão ou placas de propaganda. Sempre que possível, também é recomendado desligar aparelhos elétricos e o quadro geral de energia, reduzindo o risco de danos causados por oscilações na rede.

Apesar das fortes chuvas registradas desde a última segunda-feira (5), o Corpo de Bombeiros Militar informou que não houve ocorrências de maior gravidade em Montes Claros. Segundo o 7º Batalhão de Bombeiros Militar, não foram registrados casos de inundações, alagamentos ou deslizamentos e movimentos de massa desde o início do alerta.

A maior parte dos atendimentos realizados esteve relacionada a ações pre-

ventivas, como vistorias em locais com risco de queda de árvores e o corte de árvores que já haviam caído sobre vias públicas, provocando obstrução parcial ou total do trânsito. As equipes atuaram para garantir a segurança de motoristas e pedestres.

Uma das ocorrências que chamou a atenção foi registrada no bairro Vila Brasília, onde uma árvore de grande porte caiu sobre um veículo estacionado na via pública, após não resistir à força dos ventos. No momento do incidente, não havia ninguém dentro do automóvel. Com a queda, as raízes ficaram expostas e a rede elétrica foi atingida, o que exigiu o acionamento da Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig) para a desenergização da fiação. Após a liberação da área, os bombeiros realizaram o

corte dos galhos e do tronco, restabelecendo o tráfego na via.

A Defesa Civil também atuou de forma integrada, prestando apoio às equipes e realizando vistorias e orientações em alguns pontos da cidade. De acordo com o Corpo de Bombeiros, não houve registro de feridos em decorrência das chuvas.

Ao todo, 12 militares e quatro viaturas foram mobilizados para atender as ocorrências relacionadas ao mau tempo em Montes Claros. A corporação reforça o alerta para que a população evite transitar ou permanecer em áreas com árvores de grande porte durante períodos de chuva intensa e ventos fortes. Em situações de emergência, a orientação é acionar a Defesa Civil, pelo telefone 199, ou o Corpo de Bombeiros, pelo número 193.



PRETO NO BRANCO

Aldeci Xavier
aldeci Xavier@gmail.com

Anel Rodoviário

Chega o ano de 2026 e nenhuma expectativa de quando poderá começar as obras do último trecho do chamado Anel Rodoviário Norte, que vai da Estrada da Produção até a BR-135, próximo a fábrica de cimento. A parte das licenças estão em véspera de serem concluídas e depende para finalizar do Governo aprovar o traçado definido. Outra pendência é que o município vive a expectativa da liberação do dinheiro que está dependendo da liberação dos recursos da outorga. Existe a expectativa de que tudo possa ser resolvido até o final deste primeiro semestre.

Filme sobre Bolsonaro

Cresce a expectativa dos aliados da direita e simpatizantes do ex-presidente Jair Bolsonaro sobre o longa-metragem americano com o título Dark Horse (O Azarão), que deve estreiar ainda neste primeiro semestre. O filme é estrelado por Jim Caviezel (o ator que interpretou Jesus em "A Paixão de Cristo"). O roteiro é do ex-secretário de cultura Mário Frias e retrata a trajetória do ex-presidente, sua campanha em 2018 e o atentado a faca, gerando polêmicas e buscando um alcance global com tom heroico, conforme o roteirista.

Novela Coteminas

Na semana passada, o site CPG Click, de repercussão nacional, destacou a situação do Grupo Coteminas "que foi fundado em 1967, virou gigante global do setor têxtil, faturou bilhões, mas crises, dívida bilionária e importações levaram a empresa a recuperação judicial histórica". A matéria é um longo texto que conta toda história do grupo iniciado por José Alencar Gomes e posteriormente transferido para o seu filho Josué Gomes, responsável pela situação atual do grupo. Chama atenção o fato da direção do grupo ter vendido grande parte dos seus imóveis, mas mesmo assim não foi suficiente nem mesmo para pagar o acerto dos servidores da também extinta Cotenor. O mais triste é que ninguém tem noção de quando será o capítulo final desta situação trágica e crítica.

Senhor da Razão

Antes mesmo de começar de fato a campanha política estamos assistindo a pretensos candidatos agirem sem respeitar as etapas do processo. Estão tentando fazer campanha a moda antiga como se o eleitor não estivesse atento a sua movimentação. A embarcação que o candidato pretende buscar uma vaga no parlamento é fator decisivo para o êxito na campanha. Outro erro é imaginar que tanto faz fazer parte da embarcação da direita ou da esquerda que terá sucesso. O candidato que tiver o perfil de esquerda e disputar por agremiação ligada a direita a tendência é que seja abandonado pelo seu eleitorado. Da mesma forma, candidato alinhado historicamente com a direita se abraçar a embarcação da esquerda o resultado será o mesmo. É preciso entender que cada eleição conta a sua própria história e querer repetir a fórmula do pleito passado e apostar na derrota.

Jornalista, articulista, analista político e empresarial

Cidade

Infraestrutura

► Temporal revela problemas urbanos em Montes Claros

Márcia Vieira

marciavieirayellow@yahoo.com.br

As chuvas que caíram nesta última segunda-feira (5), em Montes Claros, revisitarão a precariedade das estruturas em diversos bairros da cidade. O Jardim Olímpico, bairro que recebeu asfalto e recapeamento entre 2018 e 2023, conforme divulgação da prefeitura, ocasião em que o atual prefeito Guilherme Guimarães ocupava o cargo de vice-prefeito, foi inundado pelas águas e impediu a circulação de moradores.

“A chuva mostra o que a prefeitura mascarou com asfalto. O problema real não foi resolvido. Transitar no próprio bairro ou chegar a outros é um desafio”, disse Joseane K., moradora da região. No bairro São José, a Avenida Dulce Sarmiento e ruas adjacentes foram inteiramente tomadas pelas águas, o mesmo aconteceu com a Avenida Antônio Lafetá Rebello, cortada pelo Córrego Melancias. Nas redes sociais, as reclamações são inúmeras e solicitam providências imediatas, com a realização de drenagens que não antecederam o asfalto.

De acordo com a Defesa Civil de Montes Claros, as chuvas na noite desta segunda-feira, com volume de 63.9 mm, provocaram a queda de uma árvore de grande porte, localizada à Rua Sinval No-

INTERNET



Chuva revela precariedade urbana e levanta dúvidas sobre obras recentes em Montes Claros



gueira, na Vila Brasília. Um veículo foi atingido e houve dano na rede elétrica, mas não houve feridos. Nesta terça-feira (6), o órgão, com o Corpo de Bombeiros e Cemig, avaliava danos e a remoção da árvore.

ESPORTE

Prestes a estreiar na 1ª Divisão do Campeonato Mineiro, o North Esporte Clube vai fazer o primeiro jogo em casa, no próximo dia 14 de janeiro, e vai utilizar o Estádio Juvêncio Augusto Soares, reformado pela Prefeitura sob o custo de R\$ 3 milhões. As tendas colocadas no local cederam à chuva e aos fortes ventos, trazendo preocupa-

ção aos moradores que planejam prestigiar o time local.

As críticas apontam na direção da fragilidade da obra que poderá, segundo a voz dos internautas, colocar em risco a vida dos torcedores. Geysa Freitas diz: “não entendo nada de engenharia, mas estava temendo isso, que desmonte com os torcedores vibrando. Ainda bem que aconteceu antes, para mostrar a fragilidade”. Para Vinícius Nunes, “a estrutura tem que ser criada para resistir às adversidades”, já Pablo Soares afirma: “obra cara para uma estrutura temporária e mal executada. Graças a Deus, as falhas apareceram agora e não com

torcedores em cima. Pos- tes dos refletores tortos e desalinhados e estrutura metálica das arquibancadas sem base de sustentação”. Carlos Ferreira argumenta que não se trata de criticar a administração, “mas uma coisa é certa, quem começou as obras certamente sabia que poderia vir chuvas e ventos. Fazer estádio às pressas para querer iludir o povo não funciona”, e conclui dizendo que torce para o time encontrar um local mais adequado, até mesmo com a construção de um estádio próprio.

O North Esporte Clube confirmou que o jogo do dia 14 contra o Atlético Mineiro está mantido. Segundo o clube, houve da-

nos pontuais na cobertura do camarote empresarial da Arena Credinor, sem comprometimento da estrutura principal, com substituição do material prevista para esta terça-feira (06).

A Prefeitura de Montes Claros informou que as coberturas em lona do camarote, ainda em montagem, e a torre provisória do placar sofreram danos devido às condições climáticas. As estruturas estão sendo desmontadas por segurança e serão substituídas. Não houve avarias no campo, arquibancadas, cabines, banheiros, VAR ou sistema elétrico. A prefeitura informou ainda que segue avaliando as condições

de segurança para o público.

O Corpo de Bombeiros informou que não foi acionado para a ocorrência no estádio e que o projeto de segurança contra incêndio foi aprovado, com emissão do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB), documento que certifica que a edificação atende às normas de segurança contra incêndio e pânico. Segundo a corporação, eventuais danos causados pelos ventos exigem nova Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) das estruturas afetadas e uma nova vistoria, caso o órgão seja acionado pela Prefeitura de Montes Claros.



NOVA
104.9
FM
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS

Parceria
Google
for Education



MATRÍCULAS ABERTAS



38 98428 9111

38 2101 9295

Saiba mais: indy.com.br

Programa de bolsas de estudos, através de:

- Bolsão agendado;
- Análise de boletim;
- Seletiva esportiva.

E por falar em Previdência...



João Paulo Vieira Xavier
vieiraxavieradvogados@gmail.com

Auxílio acidente: entenda tudo sobre

O auxílio-acidente é um benefício concedido pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) aos trabalhadores que sofrem acidentes de trabalho e ficam com sequelas que dificultam o desempenho de suas funções. Essa ajuda financeira tem como objetivo compensar a perda de capacidade de trabalho do trabalhador acidentado, garantindo uma fonte de renda adicional enquanto ele enfrenta as limitações físicas resultantes do acidente.

O que é o Auxílio-Acidente?

O auxílio-acidente é uma espécie de indenização financeira oferecida a quem sofreu um acidente de trabalho e ficou com sequelas permanentes. Não se trata de um substituto do salário, mas sim de uma compensação destinada a ajudar o trabalhador que não consegue desempenhar suas funções com a mesma eficiência devido às lesões sofridas. Esse benefício, conforme a Lei 8.213/91, é uma proteção importante para garantir a qualidade de vida e o bem-estar do trabalhador acidentado.

Quando Tenho Direito ao Auxílio-Acidente?

Para ter direito ao auxílio-acidente, é necessário que as sequelas resultantes do acidente sejam permanentes e que afetem a capacidade do trabalhador de exercer suas funções no trabalho. Portanto, o trabalhador deve apresentar uma redução permanente na sua capacidade de realizar o trabalho que fazia anteriormente.

Importante: nem todo acidente de trabalho garante esse benefício. Se o trabalhador se acidentar, mas as lesões não forem permanentes ou não comprometerem sua capacidade de trabalhar, o auxílio-acidente pode não ser concedido.

terem sua capacidade de trabalhar, o auxílio-acidente pode não ser concedido.

Como Solicitar o Auxílio-Acidente?

A solicitação do auxílio-acidente deve ser feita o mais rapidamente possível após o acidente. Isso garante que o trabalhador comece a receber o benefício o quanto antes, proporcionando um suporte financeiro imediato para lidar com as dificuldades causadas pelas sequelas.

Para requerer o benefício, o trabalhador deve:

Agendar atendimento no INSS (pode ser feito online pelo site ou aplicativo Meu INSS).

Apresentar documentos médicos que comprovem as sequelas permanentes decorrentes do acidente.

Passar por perícia médica, que avaliará as condições do trabalhador e a necessidade do benefício.

Como Funciona o Pagamento do Auxílio-Acidente?

Após a aprovação do benefício, o auxílio-acidente será pago mensalmente ao trabalhador, junto com o salário, em sua conta bancária. O valor do benefício não substitui o salário, mas serve como uma compensação financeira pelas limitações impostas pela lesão.

Vale ressaltar que o auxílio-acidente não impede o trabalhador de continuar trabalhando. Se o trabalhador ainda for capaz de realizar suas atividades, ele pode seguir trabalhando normalmente, mas com a ajuda financeira do benefício complementando sua renda.

Benefícios do Auxílio-Acidente

Suporte financeiro contínuo: O auxílio-acidente garante que o trabalhador tenha uma fonte de renda mes-

mo com as limitações causadas pelas sequelas.

Não substitui o salário: O benefício é pago junto com o salário, ou seja, não substitui a remuneração do trabalhador, mas sim complementa.

Permite continuar trabalhando: O trabalhador pode continuar no mercado de trabalho, mesmo que em uma função diferente ou com funções adaptadas às suas limitações, sem perder o direito ao benefício.

Importância do Auxílio-Acidente para o Trabalhador

Além de fornecer uma ajuda financeira importante, o auxílio-acidente desempenha um papel fundamental na qualidade de vida do trabalhador. Sem essa ajuda, muitos trabalhadores poderiam enfrentar sérias dificuldades financeiras, principalmente se suas sequelas os impedirem de desempenhar suas atividades profissionais da mesma forma que antes do acidente.

Principais Pontos para Receber o Auxílio-Acidente

Sequelas Permanentes: O acidente precisa deixar sequelas permanentes que afetem a capacidade de trabalho.

Solicitação Rápida: O pedido de auxílio deve ser feito o quanto antes, logo após o acidente.

Documentação Médica: É essencial apresentar relatórios médicos que comprovem a gravidade das sequelas.

Perícia Médica: O trabalhador precisa passar por uma avaliação do INSS, onde será analisada sua condição física e a necessidade do benefício.

*Com a colaboração de Maria Cecília Vilela Xavier

**VES
TIBU
LAR**
2026.1

FUNORTE:
sua carreira,
seu futuro

AGENDADO

funorte.edu.br
38 998782438

FUNORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Geral

Código nacional

► Contas de luz terão novo número de identificação a partir de 2026

CEMIG / DIVULGAÇÃO



DOCUMENTO AUXILIAR DA NOTA FISCAL DE ENERGIA ELÉTRICA ELETRÔNICA

CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A. CNPJ 06.981.180/0001-16 / INSC. ESTADUAL 062.322136.0087.

AV. BARBACENA, 1200 - 17º ANDAR - ALA 1 - BAIRRO SANTO AGOSTINHO - CEP: 30190-131 - BELO HORIZONTE - MG.

JOSE DA SILVA

CPF 115.5**.***.***

RUA DOLOMITA 120 - AP 302

VILA MAGNESITA

BELO HORIZONTE, MG

30520-120

Nº da Unidade Consumidora:

0.000.000.001.018-17

Referente a: SET/2025

Vencimento: 30/09/25

Total a pagar: R\$ 190,26

Pague aqui com PIX



Classe / Subclasse / Modalidade Tarifária

Residencial Bifásico - Residencial - Tarifa Convencional B1

Da Agência Minas

A partir da primeira semana de janeiro, a Cemig passa a adotar um novo padrão para identificar as unidades consumidoras de energia elétrica, conforme determinação da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para todo o país.

A mudança vai alterar o atual número da Instalação, que aparece nas contas de luz, para o novo número da Unidade Consumidora. Esse número é normalmente utilizado pelos clientes para solicitar serviços, registrar

falta de energia e acessar os canais de atendimento.

A Cemig já está realizando as adequações internas para que todos os consumidores passem por essa transição de forma simples e segura.

Atualmente, cada unidade consumidora é identificada pelo tradicional número de instalação, iniciado pelo dígito 3 e utilizado há décadas em faturas, contratos e sistemas internos. Esse código será substituído por um novo identificador padronizado nacionalmente, composto por 15 dígitos. Esse será o número oficial presente nas contas de luz, nos proto-

colos de atendimento e em todos os documentos da distribuidora.

A mudança moderniza os processos do setor elétrico, facilita a troca de informações e unifica a forma como cada imóvel é identificado em todo o país. Os clientes começarão a visualizar o novo número nas faturas e nos canais de atendimento ao longo do mês de janeiro de 2026.

Vale lembrar que a mudança não altera o valor nem a forma de cálculo da conta de energia. A fatura continuará sendo emitida normalmente, já com o novo código.

Segundo a analista de Regulação da Cemig, Pau-

la Alves Rossignoli, todo o processo foi planejado para garantir clareza e segurança. “O cliente da Cemig não precisa se preocupar. A partir de 1/1, o novo número já estará na conta de luz e disponível em todos os nossos canais. A transição será automática, clara e segura”, afirma.

ONDE CONFERIR O NOVO NÚMERO

Além de constar na fatura, o novo número também poderá ser consultado na área do cliente, no site da Cemig (Cemig Atende). O número de instalação atual (iniciado pelo dígito 3) continuará disponível por até 12 me-

ses, permitindo que o cliente acesse as duas informações durante o período de transição da mudança.

Buscando facilitar ainda mais o período de adaptação, para demandas que exigiam identificação da unidade consumidora, nos próximos meses, os dois números poderão ser informados à Cemig, sem prejuízo nas solicitações de serviços emergenciais ou comerciais.

FUNÇÃO

O número da Unidade Consumidora é um identificador da sua unidade consumidora de energia elétrica, que pode

ser encontrado na conta de luz, na parte superior, perto dos dados do cliente.

Esse número identifica de forma única a unidade. Cada residência, comércio, indústria ou propriedade rural possui sua identificação própria, que agora passa a adotar um padrão nacional.

Para o consumidor, a principal alteração será a substituição do número de instalação pelo novo identificador de 15 dígitos, que continuará sendo o código utilizado para registrar falta de energia, solicitar serviços e acessar os canais de atendimento.





impar

Educação infantil e ensino fundamental

 colegioimpar.com.br

(38) 2101-9482

(38) 9.9878-2735 

Giu Martins.com



Giu Martins
giumartins.com

“Que as primeiras impressões deste novo tempo, não sejam de perfeição, mas de verdade. Verdade nos gestos, nas palavras, nas decisões pequenas que ninguém vê, mas que constroem tudo. O ano só está começando e isso, por si só, já é um privilégio. Que a gente honre cada dia como se estivesse escrevendo, com calma e propósito, a melhor versão da nossa própria história.”

Uma noite para ficar na memória

Em nossa coluna de hoje damos início à cobertura fotográfica da festa Pré Réveillon Pra Poucos, realizada no dia 20 de dezembro no Sanchos Gastrobar, em uma noite marcada por elegância, encontros especiais e sucesso absoluto. A realização do evento, que ainda está dando muito o que falar, só foi

possível graças à parceria, dedicação e ao profissionalismo de todos os envolvidos, além do apoio fundamental dos nossos patrocinadores. A cobertura é assinada por Ramon Martins, que captou com sensibilidade cada detalhe dessa noite inesquecível.



Ramon Martins, este colunista e Polly Rocha (leia-se Vasconcelos))



Hilda, Felipe e Lays Loschi



Cynthia Silveira com Silvana Simões



;Suzi Tolentino (montesclarenses de sucesso em Dubai) com este colunista, ela nos deu a honra de ilustrar com a categoria de sempre a nossa festa



Quem não conhecia as meninas da banda Saia Godê ficou maravilhado e já quer mais...



A empresaria de moda Jeuzo Melo (leia-se Casa da Moda) com o maridão Fabrício Mário Galvão Miranda também marcaram presença



Patricia Maison, Karine Viana e Simone Leite Vasconcelos



Socorro Rodrigues, Djair e Adriene Tupinambá (leia-se Sofitylife - Herbalife) e Cleia Marcia Freitas



A maravilhosa Suzi Tolentino com os pais deste colunista Lourdinha e Aderval Martins (revendo os conterrâneos), Larça Tolentino, Gessy Tolentino Narciso e Gilvan Pereira Narciso (pais de Suzi)



Tunico Fernandes e Taty com os pais deste colunista, Lourdinha Victor e Aderval Martins



As modelos Quality Models: Karla Maria e Jeize Moreira



Nesta foto conseguimos mostrar a energia contagiante das nossas festas “Prá Poucos com Giu”



NOSSOS SERVIÇOS:

- TOMOGRAFIA
- ENDOSCOPIA DIGESTIVA
- ENDOSCOPIA RESPIRATÓRIA
- COLONOSCOPIA
- RAIO-X
- ECOCARDIOGRAMA
- ELETROCARDIOGRAMA
- ULTRASSONOGRAFIA
- EXAMES LABORATORIAIS
- SALA DE VACINAS
- ODONTOLOGIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR
- SERVIÇO DE ATENÇÃO À OBESIDADE

NOSSOS ESPECIALISTAS:

- ANESTESIOLOGIA
- BUCOMAXILO
- CARDIOLOGIA
- CIRURGIA GERAL
- CIRURGIA PEDIÁTRICA
- CIRURGIA PLÁSTICA
- CLÍNICA GERAL
- DERMATOLOGIA
- ENDOCRINOLOGIA
- FERTILIZAÇÃO
- FISIOTERAPIA
- FONOAUDIOLOGIA
- GASTROENTEROLOGIA
- GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
- MASTOLOGIA
- NEFROLOGIA
- NEUROLOGIA
- NUTRIÇÃO

- ODONTOLOGIA
- OFTALMOLOGIA
- ORTOPEDIA
- OTORRINOLARINGOLOGIA
- PEDIATRIA
- PNEUMATOLOGIA (ADULTO E INFANTIL)
- PSICOLOGIA
- PSQUIATRIA
- REUMATOLOGIA
- UROLOGIA

HOSPITAL DAS CLÍNICAS
Dr. Mário Ribeiro da Silva
Medicina Avançada para todos

3218 8150

Rua Plínio Ribeiro, 539, Jardim Brasil Montes Claros - MG
hcmarioiribeiro.com.br